

CORREIO NORTE

Divulgação/Agência Pará



Alunos desenvolvem game focado em sustentabilidade

Paraenses criam jogo inclusivo inspirado na COP30

Estudantes de escolas estaduais em Marituba (PA) desenvolveram um jogo digital inclusivo inspirado na COP30, evento global sobre mudanças climáticas que será realizado em Belém em 2025. O projeto, resultado de atividades pedagógicas interdisciplinares, tem como objetivo conscientizar sobre práticas sustentáveis e promover a inclusão de pessoas com deficiência. O jogo utiliza elementos acessíveis, como narração em áudio e legendas, para alcançar

um público diverso. O desenvolvimento do jogo foi realizado por alunos do Ensino Médio, que contaram com a orientação de professores para integrar tecnologia, educação e meio ambiente. A iniciativa abordou questões como reciclagem, preservação ambiental e uso consciente dos recursos. Os alunos foram incentivados a pesquisar temas relevantes da COP30 e transformá-los em desafios interativos que estimulam o aprendizado de maneira lúdica.

Destaques

O Acre conquistou destaque no Campeonato Brasileiro Intermediário de Bocha Paralímpica, em Brasília. Atletas do estado garantiram medalhas em diferentes categorias. A equipe, composta por competidores em ascensão, busca consolidar sua posição entre os principais do país.

Ouidoria

A Escola de Governança Pública do Estado do Pará (EGPA) lançou, na sexta (20), a Ouvidoria Pública, um canal de comunicação com o público interno e externo. O objetivo é oferecer esclarecimentos e receber sugestões, reclamações e elogios através do site da EGPA ou pelo e-mail ouvidoria@egpa.pa.gov.br.

Pagamento

O governo do Tocantins autorizou a concessão de R\$ 1,5 milhão em progressões funcionais para 1.010 servidores da Educação Básica estadual. O pagamento será feito ainda em dezembro e inclui progressões horizontais e verticais, com valores mensais e passivos referentes a 2024.

Parceria

A Universidade Federal do Acre e o Instituto Federal do Acre firmaram parceria para oferecer um curso de mestrado em governança pública. A iniciativa busca qualificar profissionais na gestão administrativa. As inscrições estarão disponíveis em breve para candidatos de diversas áreas.

Formulário

A prefeitura de Boa Vista (RR) disponibilizou um formulário online no site do Plano de Mobilidade Urbana, permitindo a participação popular na elaboração do primeiro Plano de Mobilidade e Sustentável da cidade. As contribuições podem ser feitas até 31 de dezembro.

Recesso

O Tribunal Regional Eleitoral de Rondônia (TRE-RO) iniciou o recesso forense na última sexta-feira (20), com atendimento ao público das 8h às 12h, até 6 de janeiro de 2025. Durante esse período, todas as unidades da Justiça Eleitoral em Rondônia funcionarão em regime de plantão.

Réveillon

O governo do Amapá disponibilizou 200 vagas para comerciantes de alimentos e bebidas no Réveillon na Beira-Rio, em Macapá. O evento deve atrair grande público, impulsionando a economia. Os interessados podem se inscrever na Secretaria de Desenvolvimento para participar da seleção.

Orientação

Desde 2021, a maternidade da Santa Casa, em Belém (PA), é a única do Norte a realizar a alta farmacêutica assistida. O acompanhamento orienta as mães sobre o uso correto de medicamentos antirretrovirais para prevenir a transmissão vertical do HIV e o adoecimento dos recém-nascidos.

Ampliação

A Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia quitou débitos fiscais que comprometiam suas operações. Com a regularização, a empresa planeja ampliar serviços. A medida também melhora a posição financeira e permite maior foco no atendimento à população.

Inscrições

A Universidade do Estado do Amazonas abriu inscrições para 360 vagas no curso pré-vestibular presencial Aproveitos, voltado para estudantes de baixa renda. As aulas serão realizadas em Manaus e têm como objetivo preparar os alunos para processos seletivos e exames educacionais.

Pará: 900 atendimentos a indígenas e quilombolas

Governo promoveu ações de saúde mental em comunidades

O governo do Pará promoveu, em 2024, mais de 900 atendimentos voltados à saúde mental em comunidades indígenas e quilombolas. As informações foram divulgadas pela Agência Pará, o portal oficial da comunicação estadual.

As ações fizeram parte do Programa de Atenção Psicossocial às Populações Tradicionais, iniciativa que visa oferecer suporte especializado em locais de difícil acesso, ampliando o alcance de políticas públicas de saúde.

Os atendimentos incluíram consultas individuais, grupos terapêuticos e atividades de promoção do bem-estar, com equipes compostas por psicólogos, assistentes sociais e profissionais de saúde mental. As ações foram realizadas em aldeias e comunidades quilombolas distribuídas em diversas regiões do estado.

Entre os principais focos da iniciativa estavam o enfrentamento de transtornos emocionais, como ansiedade e depressão, além do fortalecimento da autoestima e da identidade cultural.

Segundo dados do programa, cerca de 60% dos atendi-



Mariela/Mariela Oliveira/Ascom Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Vianna

Atendimentos de saúde mental alcançam 60% de indígenas e 40% de quilombolas

mentos ocorreram em comunidades indígenas, enquanto os outros 40% foram realizados entre moradores de quilombos. A iniciativa também destacou a importância da preservação das tradições culturais dessas populações como parte do cuidado integral à saúde mental.

Os profissionais que participaram das ações relataram que a abordagem utilizada respeitou as particularidades culturais de cada grupo, utilizando

métodos que integram saberes tradicionais e práticas da medicina moderna. A integração com lideranças locais foi fundamental para garantir a aceitação e a eficácia das atividades.

As ações de saúde mental integram um conjunto de estratégias do governo estadual para levar serviços de saúde a populações em regiões remotas. O programa também contou com apoio logístico de entidades locais, contribuindo para a am-

pliação da assistência em áreas de difícil acesso.

O governo do Pará reforçou, na divulgação, o compromisso de ampliar a cobertura desses atendimentos em 2025, com a previsão de inclusão de mais comunidades.

A expansão tem como objetivo consolidar o acesso a cuidados de saúde mental como um direito garantido para todos, independente da localização ou origem cultural.

TO investiu R\$ 5,7 mi na defesa agropecuária

O governo do Tocantins, por meio da Agência de Defesa Agropecuária (Adapec), investiu R\$ 5,7 milhões em 2024 para fortalecer a defesa agropecuária, segundo a Secretaria de Comunicação estadual (Secom-TO).

A parceria com o Ministério da Agricultura (Mapa) e o Fundo Privado de Defesa Agropecuária (Fundagro) possibilitou a reforma de unidades, avanços tecnológicos e qualificação profissional. O objetivo é garantir a sanidade animal e vegetal e impulsionar o agronegócio tocantinense.

Entre as conquistas, o estado obteve reconhecimento nacional como livre de febre aftosa sem vacinação, com um rebanho de 11,5 milhões de animais. O Tocantins também lidera o ranking de vacinação contra a brucelose no Brasil.

Para garantir a ausência de doenças, a Adapec realizou estudos em 43 municípios sobre a febre aftosa, em 22 sobre a In-

fluenza Aviária e em 92 sobre a Peste Suína Clássica.

O estado também é livre da Influenza Aviária, com ações de mapeamento de aves migratórias realizadas pelo Instituto Natureza do Tocantins (Naturatins). A Adapec monitorou 2.946 focos de raiva e vacinou 3 milhões de bovinos contra a doença. Além disso, fiscalizou mais de 1 milhão de animais em 1.554 eventos pecuários e 12.688 abordagens nas barreiras fixas e volantes.

No setor agroindustrial, o estado registrou quatro novas agroindústrias e certificou cinco para comercialização nacional. A produção de carne, leite e pescado também teve destaque com crescimento nos abates e processamentos, gerando mais de R\$ 1,2 bilhão de movimentação financeira anual.

O controle de pragas também foi um foco importante, com ações de monitoramento em soja, milho e algodão, além da fruticultura.

ACRE

Fiscalização agropecuária avançou em 2024

A Agência de Defesa Agropecuária do Tocantins informou que 95,5% das propriedades rurais do estado realizaram a declaração de informações pecuárias na segunda etapa da campanha, encerrada em 13/12. Ao todo, 58.215 propriedades participaram, com um rebanho de 11,6 milhões de bovinos e bubalinos, 1,63% maior que na etapa anterior.

Araguaçu foi o município com maior número de bovinos, somando 521 mil cabeças, seguido por Formoso do Araguaia, com 338 mil, e Araguaína, com 302 mil. Peixe e Arraias completam a lista dos cinco maiores. No outro extremo, Rio da Conceição apresentou o menor rebanho.

RONDÔNIA

Governo reforça fiscalização e metrologia

O governo de Rondônia concluiu 2024 com avanços na fiscalização e serviços de metrologia, destacando-se na segurança do consumidor. O Instituto de Pesos e Medidas do Estado de Rondônia inspecionou 3.398 produtos, autuando 428 itens em estabelecimentos comerciais e reprovando 63 produtos industrializados.

Entre os maiores erros, destacaram-se tinta temporária para cabelo, alimentos como torradas e desodorantes. Também foram verificados 544 itens da cesta básica, com 21 reprovados, incluindo três lotes de gás de cozinha. O ano foi marcado por modernização da infraestrutura e melhorias no atendimento.

AMAZONAS

Reeducação para 390 agressores de mulheres

Em 2024, o Serviço de Atendimento, Responsabilização e Educação ao Agressor, administrado pela Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania, atendeu mais de 390 agressores no Amazonas.

O serviço, realizado quinzenalmente, oferece encontros psicossociais abordando temas como violência, paternidade, álcool, drogas e legislação da violência doméstica. Foram realizados 393 atendimentos, sendo 333 cumpridores de medida, 52 atendimentos individuais e 8 espontâneos. O objetivo é reeducar agressores e promover sua reintegração à sociedade, contribuindo para os direitos das mulheres.

PARÁ

Estudantes do Marajó criam bioplástico sustentável

Em Salvaterra, Ilha do Marajó, alunos da Escola Estadual Salomão Matos desenvolveram um bioplástico a partir do caroço de açaí e do amido de mandioca, visando reduzir o impacto ambiental. O projeto, que utiliza produtos do Pará, foi selecionado para a 1ª Conferência Internacional Infantojuvenil sobre Educação e Mudanças do Clima, que ocorrerá em Belém, em março de 2025.

Apresentado inicialmente na Olimpíada Científica da escola, o projeto se destacou na "Feira Científica", refletindo a criatividade e o compromisso dos estudantes com a sustentabilidade. A iniciativa busca oferecer soluções inovadoras para problemas ambientais.

Jhon Martins/GEA



Projeto inclui arborização e paisagismo em Macapá

Obras no Complexo do Aturiá no Amapá

O governo do Amapá, conforme divulgado pela agência de notícias estadual, iniciou o trabalho de arborização e paisagismo no Complexo do Aturiá, em Macapá. A ação faz parte do projeto de revitalização da área, que tem como objetivo transformar o espaço em um ponto de convivência e lazer para a população local, com maior integração ao meio ambiente.

As intervenções incluem o plantio de mudas, a construção de áreas verdes e a instalação de estruturas para em-

belezamento do local. Além de promover melhorias estéticas, o projeto busca estimular práticas de sustentabilidade, como o aumento da cobertura vegetal e a redução do impacto ambiental na região.

Ainda segundo a Agência Amapá, as obras fazem parte de um conjunto de ações voltadas à recuperação de áreas urbanas degradadas. A iniciativa também prevê a criação de espaços destinados ao esporte, cultura e recreação, beneficiando os moradores do entorno.